



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 9228/2019/MMA

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 26/12/19 às 17h00	
<i>Yuri</i> Servidor	883114 Ponto
<i>Wanderlei</i> Portador	
Brasília, 23 de dezembro de 2019.	

À Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes, Edifício Principal, Térreo, sala 27
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n. 979/2019 – Requerimento de Informação n. 1806/2019.

Senhora Deputada,

1. Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n. 979/19 o qual veicula, entre outros, o Requerimento de Informação n. 1806/2019, de autoria do Deputado Assis Carvalho (PT/PI), acerca do desastre relativo ao derramamento de óleo no litoral brasileiro, em especial no Estado do Piauí.
2. O Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis - Ibama, a Marinha do Brasil - MB e a Agência Nacional de Petróleo - ANP, após articulação prévia, acionaram o Grupo de Acompanhamento e Avaliação - GAA, e apoiados pelo Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Polícia Federal, Petrobras, Defesa Civil, assim como diversos órgãos e agências federais, estaduais e municipais, além de empresas e universidades, atuam, de forma coordenada, desde o dia 02 de setembro, na mitigação dos danos ambientais e socioeconômicos decorrentes desse inédito incidente. Soma-se a esse esforço, o valoroso trabalho de voluntários.
3. Na costa do Piauí foram empregados meios navais, aeronavais e terrestres, além de militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro (EB), agentes de órgãos estaduais e municipais em ações de limpeza e coleta de vestígios de óleo. Equipes do Ibama e ICMBio realizam ações de acompanhamento e avaliação de toda a região. Com relação às localidades afetadas, segue o Anexo I, e sobre a destinação do material recolhido, segue a Nota expedida pela Marinha do Brasil, Anexo II.
4. O Ministério da Saúde e a Defesa Civil publicaram uma cartilha com recomendações para os voluntários que atuam na limpeza das praias afetadas pelo derramamento de petróleo no litoral do Nordeste. As equipes do GAA, presentes em cada estado atingido, coordenaram os trabalhos e prestaram orientações técnicas para limpeza de praias, manguezais, áreas rochosas, bem como guias de gestão de resíduos e cartilha sobre fauna oleada, além de fornecer todo o material necessário à proteção pessoal dos voluntários, EPI básico, como tyvek, luvas, botas, proteção ocular. Também foram disponibilizadas informações no site <https://www.ibama.gov.br/manchasdeoleo-orientacoes>.
5. Pesquisadores e cientistas, que participam do combate às manchas de óleo, em reunião a bordo do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira", atracado em Salvador-BA, discutiram as lições do episódio, medidas futuras de prevenção e procedimentos que permitam respostas rápidas para incidentes semelhantes. Desde outubro, devido à singularidade do episódio, sem precedentes na história do combate à poluição no mar, a Comunidade Científica vem interagindo, voluntariamente, a fim de delinear as ferramentas que poderão ser utilizadas no

incidente sobre as manchas de óleo no litoral do país e futuros desastres ambientais. Encontro realizado nos dias 6 a 8 de dezembro, ocorrido na Escola de Guerra Naval, contou com a participação de 75 pesquisadores de 40 universidades e instituições de pesquisa de todo o País. Os sete Grupos de Trabalho - GT, criados pela Coordenação Científica do GAA, sob orientação do Prof. Dr. Ricardo Coutinho, do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - IEAPM, elaboraram propostas, que visam o monitoramento, a mitigação e a recuperação a curto, médio e longo prazos dos ecossistemas afetados pelo derramamento de óleo no litoral brasileiro.

6. Até o momento, mais de 5 mil toneladas de resíduos oleosos foram recolhidas no litoral da região Nordeste e Sudeste. A contagem desse material não inclui somente óleo, mas também é composta por areia, lonas e outros materiais utilizados para a coleta.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

RICARDO SALLES

Ministro de Estado do Meio Ambiente

Anexo:

I - Anexo I - Localidades Afetadas (0516076); e

II - Anexo II - Nota GAA (0516077).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo de Aquino Salles, Ministro do Meio Ambiente**, em 26/12/2019, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0516118** e o código CRC **E58FD8A8**.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA

0 100 200 300 km

0 50 100 150 NM



Sistema de Coordenadas
Geográficas
DATUM SIRGAS 2000

VISTORIA EM ÁREAS COM LOCALIDADES OLEADAS NO LITORAL BRASILEIRO NAS ÚLTIMAS 24H

LEGENDA

Total de áreas vistoriadas em 24h [43]

- Oleada - Manchas
(mais que 10% de contaminação) [0]
- Oleada - Vestígios/Esparsos
(até 10% de contaminação) [6]
- Praias limpas
(óleo não observado) [13]

BRUFE250GC_SIR

OpenStreetMap

Obs.: O conceito de localidade
utilizado neste mapeamento se
restringe a uma área de 1km ao
longo da costa. Portanto uma praia
com uma faixa de areia com 10km
possui 10 localidades.

Fontes:
IBAMA/NMI-CE, IBAMA/SISCOM, IBGE,
OpenStreetMap
Vistorias em campo realizadas por IBAMA, ICMBio,
Marinha do Brasil, Defesa Civil, Prefeituras
Municipais e Instituições Parceiras

Elaboração: IBAMA-Emergência Ambiental, NMI-CE
Data de Elaboração: Data: 20/12/2019

ATUALIZADO EM: 20/12/2019 - 12h





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA

0 100 200 300 km

0 50 100 150 NM



Sistema de Coordenadas
Geográficas
DATUM SIRGAS 2000

LOCALIDADES OLEADAS NO LITORAL BRASILEIRO IDENTIFICADAS A PARTIR DE 30/ AGOSTO/2019

LEGENDA

Total de áreas oleadas desde 30/08 [980]

- Oleada - Manchas
(mais que 10% de contaminação) [2]
- Oleada - Vestígios/Esparsos
(até 10% de contaminação) [471]
- Praias limpas
(óleo não observado) [507]

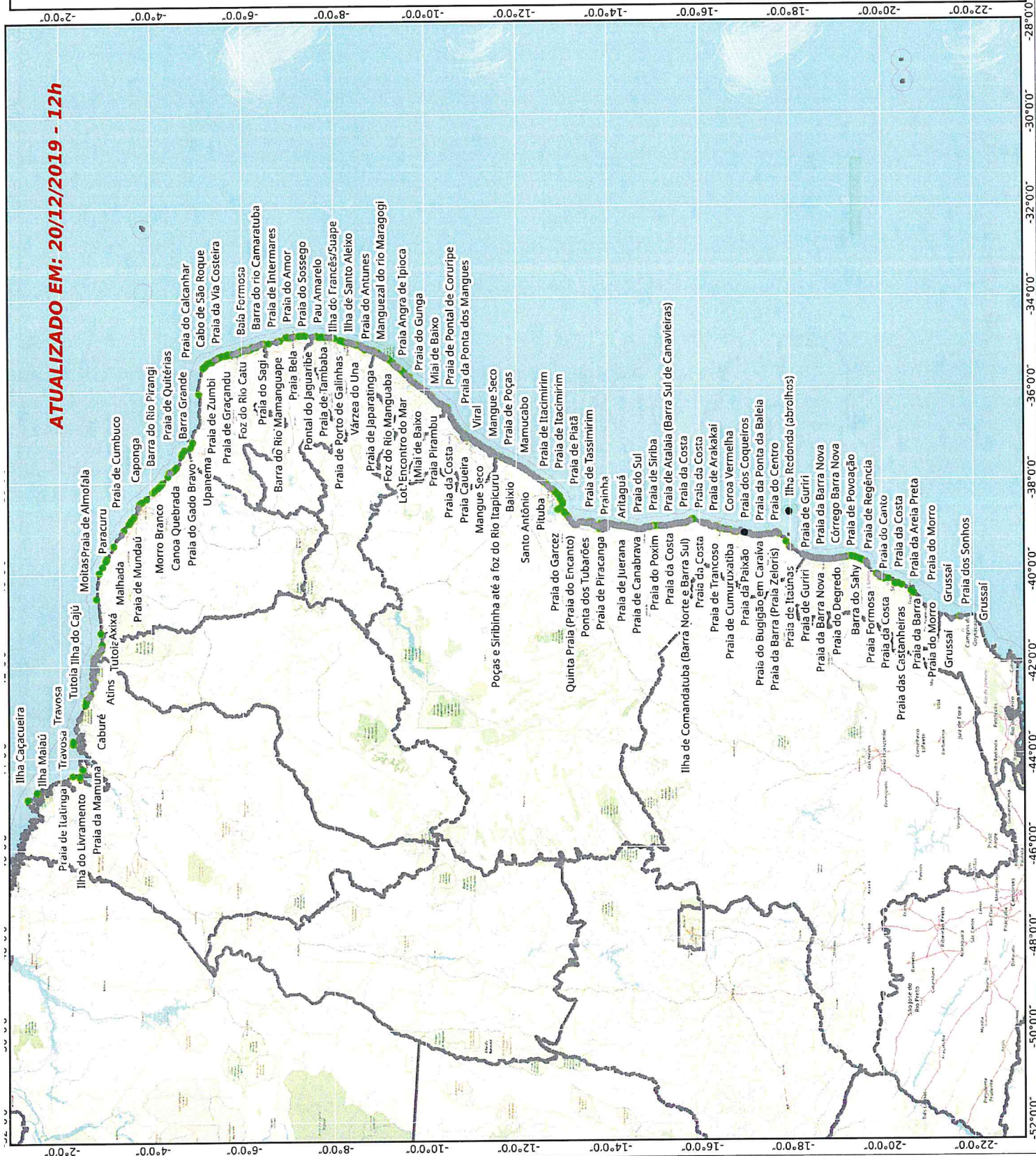
Obs.: O conceito de localidade utilizado neste mapeamento se restringe a uma área de 1km ao longo da costa. Portanto uma praia com uma faixa de areia com 10km possui 10 localidades.

TABELA QUANTITATIVA Estados Afetados - 11 Municípios Afetados - 129 Localidades Afetadas - 980

Fontes:
IBAMA/NMI-CE, IBAMA/SISCOM, IBGE,
OpenStreetMap
Visórias em campo realizadas por IBAMA, ICMBio,
Marinha do Brasil, Defesa Civil, Prefeituras
Municipais e Instituições Parceiras

Elaboração: IBAMA-Emergência Ambiental, NMI-CE
Data de Elaboração: Data: 20/12/2019

ATUALIZADO EM: 20/12/2019 - 12h



[illegible]

OCORRÊNCIAS NO ESTADO (PI)

Oleada (Manchas) - 0

Oleada (Vestígios/Esparsos) - 9

Não observado na última visita - 12

OCORRÊNCIAS NO ESTADO (PI)

Oleada (Manchas) - 0

Oleada (Vestígios/Esparsos) - 9

Não observado na última visita - 12

OCORRÊNCIAS NO ESTADO (PI)

Oleada (Manchas) - 0

Oleada (Vestígios/Esparsos) - 9

Não observado na última visita - 12

OCORRÊNCIAS NO ESTADO (PI)

Oleada (Manchas) - 0

Oleada (Vestígios/Esparsos) - 9

Não observado na última visita - 12



NOTA À IMPRENSA

Em 26 de novembro de 2019.

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), informa que as fábricas de cimento Votorantim, em Sergipe e Ceará; Apodi, no Ceará; Intercement e CTR-Resíduos, na Bahia; e Mizu, no Rio Grande do Norte, estão recebendo os resíduos de óleo recolhidos nas regiões atingidas, colaborando com as ações do GAA na destinação final do material oleoso.

Os estados de AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN e SE estão com a destinação final dos resíduos oleosos direcionada a fábricas de cimento ou aterro industrial, ambientalmente adequados. No primeiro momento, os resíduos oleosos recolhidos vêm sendo acondicionados em recipientes apropriados, evitando a contaminação do solo e subsolo.

Atualmente, estão com as praias limpas os estados do CE, ES, PB, PE, PI, RN e RJ. As seguintes localidades permanecem com vestígios de óleo, com ações de limpeza em andamento: Araiões, no Maranhão; Japaratinga, Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Barra de Santo Antônio e Piaçabuçu, em Alagoas; Aracaju, Pirambu e Barra de Santo Antônio, em Sergipe; Marau e Uruçuca, na Bahia.

Desde o início da primeira ocorrência de óleo, 779 localidades foram atingidas, em algum momento. Há 17 dias não são encontradas manchas de óleo no mar e, na última semana, 99% das ocorrências correspondem a vestígios de óleo nas praias atingidas.

No estado do Rio de Janeiro, um total de 320 gramas de pequenos fragmentos de óleo foram coletados nas seguintes localidades:

- 22 de novembro, Praia de Grussaí, em São João da Barra: 300 gramas.
- 24 de novembro, Praia de Santa Clara, em São Francisco de Itabapoana: 20 gramas.

Até o momento, não foram encontrados novos vestígios de óleo no estado do Rio de Janeiro.

Caso aviste óleo nas praias, disque 185.

Mar limpo é vida!



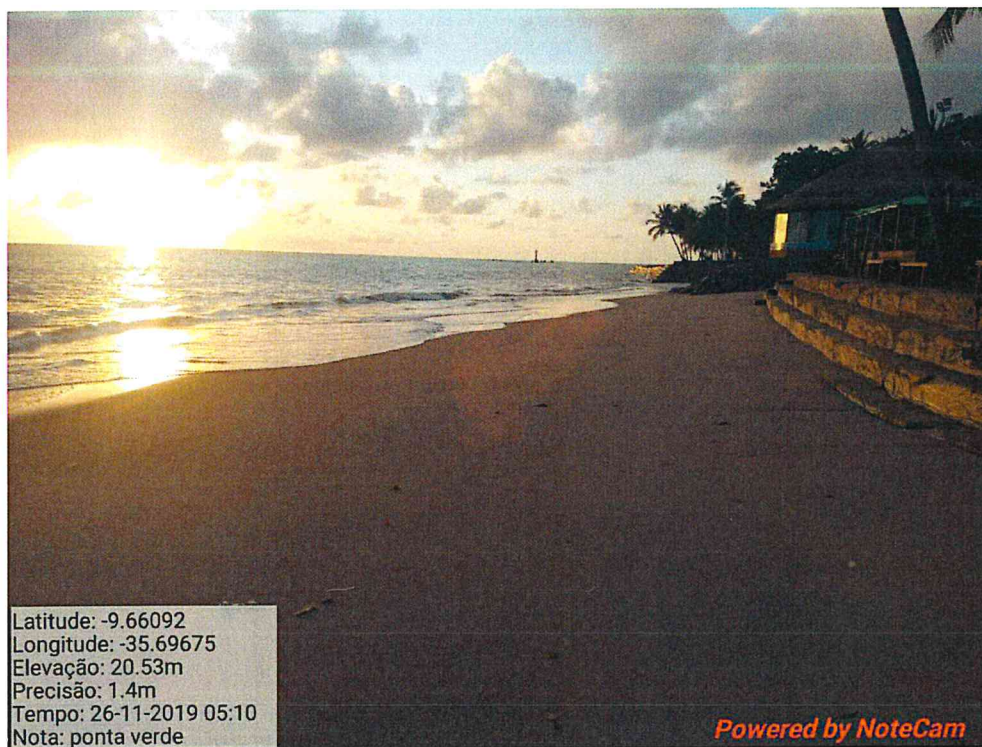
Situação das Praias



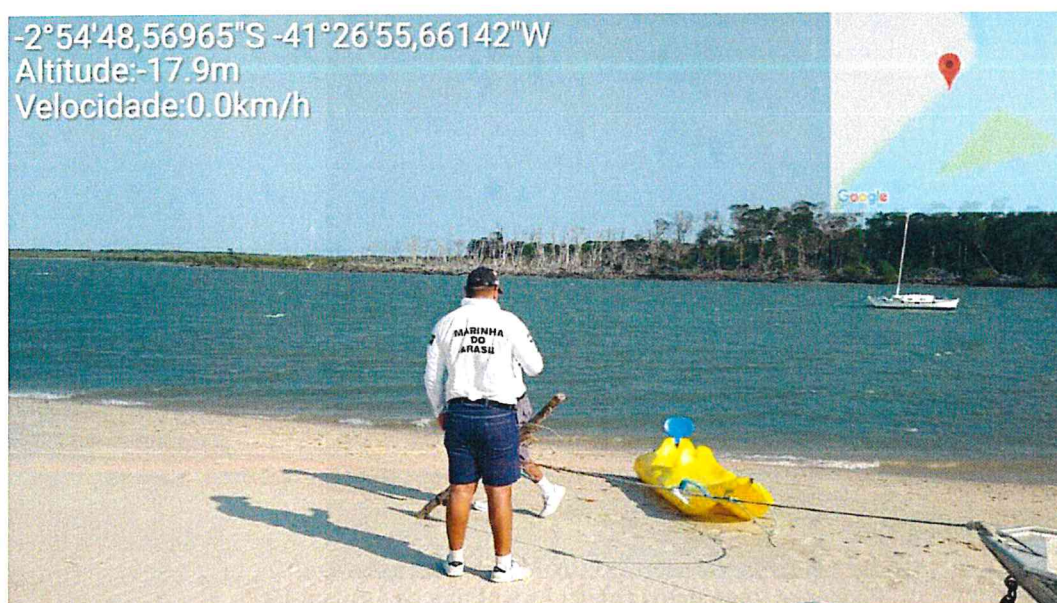
Pequenos fragmentos coletados na Praia de Santa Clara-RJ



Pequenos fragmentos coletados na Praia de Grussaí-RJ



Praia de Ponta Verde-AL limpa



Praia da Pedra do Sal-PI limpa